

Notícia: XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

Breve histórico da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP)

Surgida em 1971 como a Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto (SPRP), esta entidade científica, sem fins lucrativos e político-ideológicos firmou-se como a responsável pela ampla divulgação da Psicologia científica no Brasil. Sem desmerecer qualquer linha teórica na área da Psicologia, método de pesquisa, tipo de população pesquisada, a SPRP abriu suas portas para receber os mais variados tipos de pesquisa, apresentados sob diversas modalidades: cursos, conferências, sessões de comunicação oral, sessão de painéis, mesas redondas, simpósios e sessões especiais (SBP, 2008).

Nos seus primórdios, os locais de realização das reuniões anuais foram os mais variados. Como a entidade era e é sediada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, as Reuniões Anuais foram realizadas naquela cidade por diversas vezes. Desse modo, teatros, hotéis, o “campus” da Universidade de São Paulo e até mesmo dependências de clube da cidade receberam de forma calorosa as centenas de participantes que vinham e vêm de todo o país (www.sbponline.org.br).

Até 1991, a SPRP cumpriu seu objetivo fundamental, o de promover o debate científico no campo da diversidade psicológica, além de atuar nos debates sobre a formação e atuação dos profissionais da área, a constituição dos currículos de graduação, assim como fomentar o debate no campo da pós-graduação, principalmente com a difusão dos cursos de Psicologia nessa modalidade a partir da década de 90. A partir de 1991, pelas suas dimensões e pelo seu histórico de entidade

científica consolidada no cenário nacional, o Conselho da SPRP, sua Diretoria naquele momento e seus associados, após anos de reflexão, chegaram à conclusão de que a entidade poderia ser transformada numa entidade nacional, que de fato já era. Nesse sentido, durante a XXI Reunião Anual da SPRP, em Ribeirão Preto, decidiu-se pela transformação da SPRP em Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), de modo que a XXII Reunião Anual já foi intitulada XXII Reunião Anual da SBP, também realizada em Ribeirão Preto. A primeira presidenta da “nova” Sociedade foi a saudosa Dra. Carolina Martuscelli Bori, também ex-presidenta da SBPC e defensora incansável da Psicologia científica brasileira e desta Sociedade em particular. De lá para cá, a SBP continuou na realização de suas metas, das quais as principais são a Reunião Anual e a manutenção e desenvolvimento de seu periódico “Temas em Psicologia”. A partir de 1999, as reuniões anuais passaram a ser realizadas em outras cidades, sendo a primeira delas Campinas. Outras cidades que receberam nosso congresso foram Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador.

A transformação da SBP em Associação, para cumprir a determinação do novo Código Civil Brasileiro, manteve, todavia, o nome SBP como nome de fantasia. E assim continuamos conhecendo a história de uma entidade cuja característica fundamental é a defesa de nossa profissão em todas as suas vertentes, do ensino à pesquisa e extensão à prática profissional em diversos meios, sempre com a competência e a seriedade dos seus fundadores e daqueles que a mantêm, seja na administração seja nas diversas

contribuições que vimos recebendo nesses anos todos e que podem ser conferidas em nossos cadernos e CDs de resumos, assim como na Temas.

A XXXVIII Reunião Anual de Psicologia 2008 – Uberlândia, MG

A XXXVIII Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP) foi realizada no Center Convention, em Uberlândia, Minas Gerais, entre os dias 28 e 31 de outubro de 2008. Neste ano, a SBP recebeu 1656 inscritos em sua Reunião, dentre os quais 1034 eram estudantes e 622 profissionais vindos das mais diversas regiões do país e do exterior (2 participantes dos EUA, 2 da Venezuela, 1 de Portugal, 1 da França, 1 do México e 1 da Colômbia). A Tabela 1 mostra a relação do número de participantes por Estados brasileiros na XXXVIII Reunião Anual.

Entre as cidades com maior número de participantes estão a própria Uberlândia (541), Brasília (89), Ribeirão Preto (79), Belo Horizonte (51), Rio de Janeiro (43), Aracajú (39), Patos de Minas (37) e Belém (26).

Com a contribuição de pesquisadores, profissionais, estudantes de graduação e de pós-graduação de todo o País, pôde-se disponibilizar uma programação científica com ampla variedade de atividades. Dentre elas, foram abarcados diversos temas e abordagens da Psicologia, o que certamente contribui para a construção da Psicologia de qualidade em nosso país. Além disso, essas atividades foram encaminhadas à Comissão Científica e Pareceristas ad hoc, que tiveram o criterioso trabalho de ler e analisar cada um dos trabalhos inscritos.

A Tabela 2 mostra que foram apresentadas 918 propostas, das quais 784 foram aprovadas, o que equivale a 85%.

Os 23 cursos oferecidos na XXXVIII Reunião Anual de Psicologia tiveram uma grande procura. Houve 1203 participantes inscritos nos cursos. Este dado confirma que o grande público das reuniões anuais são os alunos de graduação, que têm na SBP a oportunidade de conhecer os trabalhos recentes de pesquisa de diferentes abordagens e entrar em contacto com importantes pesquisadores da Psicologia.

Tabela 1

Distribuição dos participantes brasileiros por Estados

Estado	Total de participantes
Minas Gerais	749
São Paulo	245
Distrito Federal	101
Goiás	65
Santa Catarina	57
Rio de Janeiro	56
Bahia	54
Sergipe	40
Pará	34
Pernambuco	30
Paraná	21
Rio Grande do Sul	17
Rio Grande do Norte	16
Amazonas	16
Paraíba	12
Espírito Santo	8
Rondônia	7
Tocantins	5
Mato Grosso do Sul	3
Ceará	3
Mato Grosso	2
Piauí	2
Maranhão	1
Total	1544*

*O total é relativo às inscrições efetivamente pagas, já que há inscritos que não pagam inscrições, tais como Conselheiros e Diretoria da SBP, convidados e outros, o que totalizou 1656 inscritos.

A Diretoria propôs Sessões Especiais sobre os temas “O psicólogo brasileiro” e “Perspectivas de ação para a pesquisa e a pós-graduação em Psicologia no Brasil”, que tiveram os seguintes professores participantes: Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (Universidade Federal da Bahia), José Carlos Zanelli (Universidade Federal de Santa Catarina), Maria do Carmo Fernandes Martins (Universidade Federal de Uberlândia), Sonia Maria Guedes Gondim (Universidade Federal da Bahia), Livia de Oliveira Borges (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Narbal Silva (Universidade Federal de Santa Catarina), Maria Júlia Pantoja (Universidade de Brasília), Jairo Eduardo Borges-Andrade (Universidade de Brasília),

Luciana Mourão (Universidade Salgado de Oliveira, Rio de Janeiro), Elaine Rabelo Nieva (Universidade de Brasília) e Ariane Agnes Corradi (Institute of Social Studies, The Hague).

Tabela 2

Percurso entre a proposição e a apresentação de trabalhos segundo o tipo de atividade

Tipo de atividade	Número de atividades				
	propostas	reprovadas	aprovadas *	suspensas **	apresentadas
Mesas redondas	9	4	5	-	5
Simpósios	46	7	39	-	39
Cursos	28	4	24	1	23
Sessões coordenadas***	64	9	55	2	53
Painéis de pesquisa	771	110	661	64	597

* Total de atividades aprovadas, incluindo aquelas com pedido de reformulação.

** Suspensas pela impossibilidade dos congressistas estarem presentes. No caso de painéis, apresentadores não presentes.

*** As 53 sessões coordenadas envolveram 257 trabalhos de pesquisa. As Mesas Redondas e Simpósios envolveram 165 trabalhos, o que totaliza, juntamente com 597 painéis, um número de 1019 trabalhos apresentados.

As conferências propostas e aprovadas pela Diretoria da SBP foram realizadas em horários nos quais não havia atividades concorrentes.

A conferência pré-congresso aberta a todo público intitulou-se “Dependência química: da clínica à saúde pública” conferida por Ronaldo Laranjeira (Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas – UNIAD, Universidade Federal de São Paulo).

Outras 5 conferências ocorreram no decorrer dos três dias de Reunião Anual. Os temas e conferencistas trouxeram uma grande diversidade de questões, abordagens e campos de atuação, além de ter reunido um grupo de pesquisadores renomados dentro da Psicologia. São elas: Desafios da pós-graduação em Psicologia no Brasil - Emmanuel Zagury Tourinho (Universidade Federal do Pará); Esperanza: un puente entre querer y poder - Nancy Maria Morales de Romero (Universidad de Los Andes; ROGYA); O SINAES, as ações da ABEP e os desafios futuros - Roberta Gurgel Azzi (Universidade Estadual de Campinas); La Psicología del Amor: Una mirada integral a la relación de pareja - Rolando Díaz-Loving (Universidad Nacional Autónoma de México; Hispanic Healthy Marriage Initiative); Políticas públicas de investimento científico no país - Dora Fix Ventura (Universidade de São Paulo).

Ainda em relação às atividades, houve

preocupação em planejar cuidadosamente as sessões de painéis, buscando sempre selecionar rigorosamente os trabalhos de pesquisas. Para a apreciação dos mesmos, durante a reunião, contou-se com um debatedor especialmente escolhido para cada sessão de painéis. Para viabilizar a discussão dos trabalhos, os debatedores recebiam os respectivos resumos previamente, sendo que, no momento da apresentação, recebiam um roteiro (questionário) para basear sua avaliação.

O trabalho dos monitores (alunos de Psicologia) recebeu muitos elogios dos conferencistas, apresentadores e participantes da Reunião Anual de Psicologia. Eles passaram por um processo de seleção e um treinamento, realizado pela Comissão Organizadora Local, e isto resultou em muito envolvimento, receptividade e atenção para com todos os participantes da reunião.

Pela diversidade da Psicologia enquanto área de conhecimento é imprescindível, a exemplo do que ocorre em outros países, a existência de uma entidade científica que realize a integração do conhecimento especializado e mantenha um evento generalista como a Reunião Anual. A ênfase no caráter integrador e formador da Reunião Anual sempre esteve presente ao longo de sua história, marcada pela busca da excelência científica e relevância social do conhecimento.

Enquanto uma associação científica de utilidade

pública, sem fins lucrativos e com limitações orçamentárias, a SBP continua mantendo regularmente as reuniões anuais, contando sempre com a colaboração de todos que enviam propostas de qualidade. Para manter essa tradição, a SBP conta com importantes auxílios concedidos pelos órgãos de fomento: CNPq, FAPESP, CAPES e FAPEMIG. Neste ano, contamos ainda com o apoio da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), anfitriã do evento, que encampou o evento como parte dos seus 30 anos de federalização.

Agradecemos a todos os congressistas e participantes que nos prestigiaram com a sua presença, por mais esta Reunião Anual com total sucesso. Nessa perspectiva, esperamos que a próxima Reunião Anual, a ser realizada em Goiânia, GO, em outubro de 2009, siga os mesmos passos do que ocorreu em Uberlândia.

Referências

- Sociedade Brasileira de Psicologia (2008). *Programa Científico da XXXVIII Reunião Anual de Psicologia*. Uberlândia, MG: Autor.
- Sociedade Brasileira de Psicologia. *Histórico*. Disponível em: <http://www.sbponline.org.br>, acesso em 20 de dezembro de 2008.